ATA da 85ª (octogésima quinta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Anápolis

Aos 09 dias do mês de dezembro de 2013, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Luiz Santos Lacerda, secretariado por: Amilton Batista de Faria Filho, Fernando Cunha, Carlos Alberto e Pedro Carneiro da Ponte. Compareceram ainda: Dinamélia Ribeiro, Eber batista Mamede, Eli Rosa da Silva, Gleimo Martins, Jackson Charles Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Souza, Jean Carlos Ribeiro, Lisieux José Borges, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano,Mirian Garcia Sampaio Pimenta, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antonio Mariano de Oliveira, Vespasiano dos Reis Gomes, Wederson Cristiano da Silva Lopes, Valdair de Jesus Costa, e Wilmar José Silvestre.À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da ata anterior que foi lida e colocada à disposição dos senhores vereadores. PEQUENO EXPEDIENTE: - LEITURA DE CORRESPONDÊNCIAS E LEITURA DE REQUERIMENTOS enviados (à diretoria legislativa). Foram enviados às comissões os seguintes Projetos: - 1) Vereador João Pereira de Souza (Sargento Pereira Jr) Assunto: Concede a outorga de Título de Cidadania Anapolina ao Senhor João Hipólito e dá outras providências. 2) Vereador João Pereira de Souza (Sargento Pereira Jr) Assunto: Concede a outorga de Título de Cidadania Anapolina ao Senhor José Urbano da Silva e dá outras providências. 3) Vereador João Pereira de Souza (Sargento Pereira Jr) assunto: Concede a outorga de Comenda Dr. Henrique Santillo ao Senhor Nelson de Paula Faria e dá outras providências. 4) Vereador Pedro Carneiro da Ponte (Pedrinho Porto Rico) Assunto: Concede a outorga de Comenda Dr. Henrique Santillo ao Senhor Antônio José dos Santos, e determina outras providências. 5) Mesa Diretora Assunto: Dispõe sobre a concessão da Comenda Henrique Santillo ao Tenente Coronel PMGO Walter Caetano Pereira e determina outras providências. 6) Mesa Diretora Dispõe sobre a concessão da Comenda Henrique Santillo à Doutora Mayza Morgana Chaves Torres e determina outras providências. 7) Mesa Diretora Assunto: Dispõe sobre a concessão da Comenda Henrique Santillo ao Doutor Marcelo Henrique dos Santos e determina outras providências. 8) Mesa Diretora Assunto: Dispõe sobre a concessão da Comenda Henrique Santillo ao senhor Amir Rodovalho e determina outras providências. 9) Mesa Diretora Assunto: Dispõe sobre a concessão da Comenda Henrique Santillo ao senhor Mauro Mendes Ferreira e determina outras providências. 10) Mesa Diretora

Assunto: Dispõe sobre a concessão da Comenda Henrique Santillo ao senhor Ronaldo Pinto Monteiro e determina outras providências.11)PREFEITO MUNICIPAL – Assunto: Institui a Campanha Pública Torcida Premiada 2014, para conscientização da necessidade de pagamento de Tributos Municipais através de cupons específicos, autoriza distribuição de prêmios através de sorteios e dá outras providências. 12) – PREFEITO MUNICIPAL – Assunto: Denomina a unidade de Pronto atendimento Dr. Alair Mafra Andrade e dá outras providências.Usaram a palavra o vereador:**GLEIMO MARTINS** –que cumprimentou a todos os presentes. Iniciou sua fala dizendo que todos estão felizes porque o Prefeito trouxe a essa Casa novamente o projeto Torcida Premiada. “Esse é um projeto muito importante, e o esporte na cidade de Anápolis tem crescido muito”. O vereador comentou ainda que foi feita a limpeza no complexo no bairro Alexandrina, onde há muito os moradores pediam por essa melhora. Gleimo Martins falou também sobre as várias inaugurações que o Prefeito tem feito na cidade, e que na última sexta-feira foram inauguradas duas praças no bairro Alexandrina. “A população se sente feliz com essas melhorias”. O vereador relatou também a galeria fluvial que está sendo feita no bairro Alexandrina que acabará com aquelas inundações. “Obrigado ao Prefeito e seus secretários que tem lutado pelos benefícios”. Antes de encerrar sua fala, o edil falou que também conversou com o CMTT e pediu faixas e sinalização melhor na região da Alexandrina para evitar os acidentes. Assim encerrou sua fala Gleimo Martins. **GRANDE EXPEDIENTE**: **JAKSON CHARLES** - Começou dizendo que faz uso da palavra nesta tarde para ostentar seu descontentamento para com alguns membros da Comissão de Justiça e Redação. O vereador disse que pronunciaria a respeito do excesso de poder e a falta de conhecimento de alguns, até competência da Comissão de Justiça e Redação. O vereador falou que existe coisa que até hoje ele não aprendeu na sua vida dentre elas: Falsidade, Falta de caráter, hipocrisia e o excesso de vaidade. Disse o vereador que os Políticos mais experientes tem o costume de dizer que Política é a Arte de engolir sapo, e ele discorda totalmente.Disse que se quiserem relacionar com ele que seja: menos Parlapatão (homem cheio de vaidade). Podem até, deblaterar, nas discussões (falar ou clamar com violência), mas esteja pautado e alicerçado no que preconiza a Lei, sem burlar. Não usar a manobra de troca de palavras expressas na lei, para burlar o entendimento dos menos esclarecidos. Falou que as nossas conclusões devem serem: Transparentes, céleres, sem delongas e acima de tudo justas, afinal de contas devemos este respeito a sociedade, àquele que os elegeu. O vereador fez um longo comentário sobre o assunto que ficaram gravados nos áudios/vídeos da Casa. Continuando sua fala o vereador Jakson, falou que quer aqui esclarecer para alguns amadores da política que o seu posicionamento nesta Tribuna, nada tem haver com o Projeto arquivado , sim pela forma de

cunho pessoal, incoerente com que foi avaliado. O vereador ainda falou sobre várias suas preocupações suas em relação ao voto, dentre elas disse que quando vê uma justificativa do voto, de um dos membros da Comissão, quando indagado por ele. “Que diz que não sabe porque ele voltou contra e que ele baseou no voto do outro. Isso é deveras - mente preocupante, é o chamado voto Maria Vai com as outras. Continuando sua fala o vereador falou que acontecimentos como este lhe fortalece para exoressar a sua decepção e indignação, para algumas posições de alguns membros da CCJR, que de Justiça não está tendo nada. Que no seu entender, tem uktrapassado os limites de sua competência que deveria apenas se reservar na prerrogativa de dizer, se o Pré – Projeto é ou não é Constitucional.Isto é a função da Justiça e Redação, frisou. Finalizando sua fala o vereador expressou aqui sua indignção e deixou registrado o seu Protesto. Dizendo: “ Tenho dois Pré Projetos importantes, que estam avaliados por minha assessoria Jurídica, para serem apresentados. Eu os apresentarei, Data Venia, pedirei a suspensão das discussões imediatamente. Até que mude a Postura e ou a Composição desta Comissão de Justiça e Redação. Tomei a decisão de não mais passar pelo constrangimento de ser avaliado por alguns membros alheios as suas decisões, que estão sendo tomadas muito mais, pela emoção que pela razão. Contrariando totalmente as regras estabelecidas por esta Casa de Lei. Não passarei mais pelo ridículo em função de algumas posições ridículas. O vereador esclareceu alguns pontos sobre o assunto que estão gravados nos áudios/vídeos da Casa, e finalizou sua fala explicando a enorme diferença entre Projeto e Decreto e fez a leitura da Lei nº 91, de 28 de agosto de 1935. “ Determina regras pelas quais são as sociedades declaradas de utilidade pública.**WEDERSON LOPES**. Depois de cumprimentar a todos. O vereador falou que a autorização do acordo depende da Câmara, que, de acordo com os próprios parlamentares, deve se mostrar sensível à proposta, que visa melhorar o serviço de saúde pública. “Certamente iremos aprovar essa matéria porque é importante para a cidade e porque todos nós sabemos da seriedade da UniEvengélica”.Depois de sua fala o vereador passou a palavra para o senhor Marcelo Dawer. **MARCELO DAWER** - Começou sua fala explicando que o acordo com a Funev será para uma gestão compartilhada, na qual o município manterá, por meio da Secretaria da Saúde, a soberania quanto à gestão geral e técnica da unidade. Segundo ele, o principal intuito da parceria será permitir que a UPA mantenha-se assistida por professores e alunos da UniEvangélica. “Teremos não apenas médicos, mas profissionais de todas as áreas da saúde”, disse. Para o custeio do serviço, o Ministério da Saúde se compromete fazer repasse mensal ao município, este devendo transferir o valor à Funev. A esta caberá oferecer atendimento clínico, pediátrico e ortopédico. “Teremos R$ 500 mil por mês para fazermos a Unidade funcionar. Vamos oferecer o atendimento inicial, o que vai fazer com

que a demanda do Hospital Municipal diminua e possa ser concentrada em casos mais complexos", informou. **JEAN CARLOS**– que cumprimentou a todos os presentes. Parabenizo a todos estamos no mês das últimas Sessões, e esperamos que seja cada dia mais proveitoso de nosso trabalho nesta Casa. Quero inicialmente, pois não tive oportunidade de falar com o doutor Marcelo Daher, mas apenas dizer que uma das questões que nos coloca tranquilos e confortáveis em relação a aprovar esse convênio e realmente dar condições para a abertura da UPA, é que esse convênio está sendo firmado com uma unidade de procedência renomada na cidade. Ontem nós vimos o tanto que é ruim passar a saúde para empresas terceirizadas que não tem procedência. A Uni evangélica é uma instituição séria e tenho certeza que esse convênio dará frutos positivos. Quero discorrer brevemente sobre alguns itens. Quero agradecer a Rádio São Francisco pela realização do programa Bate e Rebate que foi realizado na sexta-feira lá no Bairro Itamaraty. "Foi proveitoso apesar da chuva intensa, na conversa com os moradores e chamamos a atenção tanto deles quanto da administração para atender nossos pedidos para aquela região". A presença da Rádio São Francisco foi importante, inclusive a secretaria do meio ambiente começou um trabalho lá de roçagem, de limpeza, e acreditamos que outros locais da cidade também serão arrumados. Quero chamar a atenção do vereador Mauro Severiano porque nós demos entrada hoje protocolizando aqui nesta Casa de Leis, um projeto de emenda da Lei Orgânica do Município, buscando diminir daquela questão do denominador Pros e dos logradouros públicos. Nós constatamos também na Comissão de Constituição e Justiça, que se fazia de forma equivocadas a aprovação de Leis que dão nomes a prédios, logradouros, por iniciativa de vereador. Tanto foi verdade vereador Mauro, que vossa excelência entrou com o projeto com o nome do doutor Claudio Paiva e foi identificado pela vereadora Geli que não tinha essa prerrogativa. E nós entendemos isso se fazia em outras Legislaturas, mas agora por estarmos apegados a Lei e ao Regimento, nós deparamos e concordamos com esse apontamento que a vereadora Geli Sanches fez. Quero concordar com vossa excelência vereador Mauro, com a denominação e acho importantíssimo que tenhamos a sensibilidade de denominarmos os prédios e logradouros com nomes de pessoas que fizeram alguma coisa por Anápolis, como fez o Prefeito Antônio Gomide denominando a nova UPA com o nome do doutor Aldair Mafra. "Acho essas homenagens justas e não temos nada contra os outros nomes, mas entendemos que o nosso pessoal da cidade de Anápolis merece ter seus nomes expostos". Então para que nós possamos sanar esse entendimento, que hoje realmente a Lei Orgânica restringiu a competência dessa iniciativa apenas aos chefes executivos, eu propus a suprirão desse para que possamos ter a competência incomum, tanto vereador, tanto Prefeito iniciar e dar nomes a logradouros e prédios, submetidos a sansão do Prefeito. Outro assunto quero falar sobre aquela medida da Lei Orgânica que apresentei no começo do ano e solicitar ao vereador Lisieux, para darmos andamento a partir da aprovação dessa matéria, que trata da alteração para ampliar também a prerrogativa da Lei que trata sobre a matéria Tributária. Por exemplo, se o

vereador conseguir apresentar uma Planilha ou projeto, é de isenção a contrapartida para trazer benefícios para o Município. É lógico que para aprovação de uma Lei como essa, nós teríamos e vamos ter que apresentar um impacto orçamentário e a contrapartida. Esse projeto também está tramitando. Então são duas matérias que vão dar mais amplitude de trabalho para nós vereadores nesta Casa. Outro assunto que quero abordar, é que quando nós apresentamos esse projeto de disciplinar à constituição de utilidade pública, foi o entendimento dos sete vereadores da Comissão de Justiça, tivemos que nos deparar com vários projetos dessa natureza e que não tínhamos o dispositivo legal mo âmbito do Município. E muitas vezes passavam despercebidas sem observar a Legislação Federal "Lei nº91/35". Sempre nós estamos aplicando a Lei Nacional, e em momento algum a Comissão de Justiça disse que o Decreto tem força maior que a Lei, mas a Lei dispõe de diretrizes gerais. Realmente em outras legislaturas não se observava, mas nós adotamos um perfil diferente. Estamos seguindo a legalidade, e muitas vezes até nos deixa contrariado com pareceres não favoráveis. Acho importante qualquer tipo de esclarecimento. Sempre vamos aplicar o bom senso nas avaliações nesta Casa. Quero dizer para que não levemos para o lado pessoal, nós apresentamos projetos, regras, leis e que nem sempre vão de acordo com as vontades. Não se trata de nada pessoal vereador Jackson Charles. Sei que o senhor é um, bom vereador, com falas inteligentes, mas não tem nada de pessoal. A Comissão tem trabalhado de forma parcial e com muita responsabilidade em todos os Projetos. Espero vereador Jackson Charles que o senhor não estrague seu perfil com colocações infelizes. Assim encerrou sua fala Jean Carlos. **MAURO SEVERIANO** – que cumprimentou a todos os presentes. Iniciou sua fala parabenizando a fala do vereador Jean Carlos na Tribuna. "Uma das melhores Comissões das últimas Legislaturas é a CCJ". Mauro Severiano falou também que concorda com a fala do vereador Jean Carlos em relação à Lei Orgânica. "Temos que nomear nossos prédios e logradouros com pessoas daqui de Anápolis que contribuíram com a cidade". O edil questionou o porquê da Rua 15 de dezembro ter esse nome, e acrescentou ainda que certos nomes aqui ele não entende. "Sou contra pegar nomes de fora, os nomes tem que ser daqui da cidade de Anápolis". O vereador parabenizou o nome dado a nova UPA, pois é o nome de um grande cidadão da cidade de Anápolis. Mauro Severiano falou também que o Prefeito Antônio Gomide não gosta muito de ouvir opinião, mas o parabenizou por escolher o nome de um cidadão anapolino para colocar na nova UPA. "O Prefeito precisa entender e escutar os amigos, os vereadores. Opiniões são importantes sim". Obrigado Prefeito por desta vez ouvir a voz desta Casa e trazer também de volta o projeto Torcida Premiada, falou Mauro Severiano. O vereador concedeu Aparte aos vereadores Sargento Pereira e Gleimo Martins que contribuíram com sua fala. Ao retomar a palavra, Mauro Severiano falou novamente que os nomes precisam ser dessa cidade e não de fora, e que o Prefeito precisa escutar mais a sua Bancada. Assim encerrou sua fala Mauro Severiano. -ORDEM DO DIA: - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: Foram aprovados

por unanimidade de votos os seguintes Processos:1) Processo de nº 200/13 = PREFEITO MUNICIPAL Assunto: Autoriza o chefe do Poder Executivo de Anápolis a firmar convênio com a Associação Educativa Evangélica e a Fundação Universitária Evangélica – FUNEV, para a execução de projetos relativos a promoção, proteção e recuperação da saúde na Unidade de Pronto Atendimento – UPA. (Constituição/Justiça/ Educação, Saúde e Finanças/Orçamento, favoráveis ao projeto) 2) Processo de nº 232/13 = PREFEITO MUNICIPAL Assunto: Autoriza o Município de Anápolis a conceder auxílio financeiro, por meio de convênio, à Maternidade Dr. Adalberto Pereira da Silva. (Constituição/Justiça, Saúde e Finanças/Orçamento, favoráveis ao projeto). *E nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, marcando-se outra para o dia 10 de dezembro em horário regimental.*